

FORMAÇÃO HUMANA E ESCOLA INTEGRAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PRÁTICA EDUCATIVA

HUMAN DEVELOPMENT AND HOLISTIC EDUCATION: CHALLENGES AND PERSPECTIVES IN EDUCATIONAL PRACTICE

DESARROLLO HUMANO Y EDUCACIÓN HOLÍSTICA: DESAFÍOS Y PERSPECTIVAS EN LA PRÁCTICA EDUCATIVA

Nilton Cezar Rodrigues Menezes¹, Daniel Luciano Gevehr², Leandro dos Santos³, Natalia Gabriela da Silva⁴, Bruna Danielle Mendes Lobato Melonio⁵, Francisco Barbosa de Oliveira⁶, Antônio Marcos Soares da Conceição⁷, Joéliton Alves dos Santos⁸, Andrea Maristella Arruda⁹, Marcelo Luiz Marques Menezes¹⁰, Márcia Weimer¹¹, Jonathan Ferreira Gomes¹², Lília Mendes Lobato¹³, Ney Cristina Monteiro de Oliveira¹⁴

DOI: 10.54899/dcs.v23i86.4327

Recibido: 19/12/2025 | **Aceptado:** 16/01/2026 | **Publicación en línea:** 23/01/2026.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar a educação em tempo integral, articulando a teoria da formação humana aos desafios do cotidiano escolar, a fim de compreender seus impactos,

¹ Doutor em Ensino, Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), Lajeado – Rio Grande do Sul, Brasil.

E-mail: niltonmenezes@unipampa.edu.br

² Pós-Doutor em história, Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT), Taquara, Rio Grande do Sul, Brasil.

E-mail: danielgevehr@hotmail.com

³ Doutor em Educação, Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Penedo, Alagoas, Brasil.

E-mail: lds747@gmail.com

⁴ Doutoranda em Educação, Universidade Federal de Pernam (UFPE), Recife, Pernambuco, Brasil.

E-mail: Nataliangs.fab@gmail.com

⁵ Pós-Graduada em Docência do Ensino Superior e Metodologias Ativas de Aprendizagem, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís, Maranhão, Brasil. E-mail: brunad.melonio@gmail.com

⁶ Doutorando em Ciências da Educação, Universidad San Carlos (USC), Assunção, Paraguai.

E-mail: francisco.barbosa@usc.edu.py

⁷ Mestre em Educação Profissional e Tecnológica, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: marcosbrucy@gmail.com

⁸ Doutor em Educação, Políticas Públicas e Gestão, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: Joelitonz@gmail.com

⁹ LP Pedagogia, Universidade Federal de Roraima (UFRR), Boa Vista, Roraima, Brasil.

E-mail: andreamaristella@yahoo.com.br

¹⁰ Mestre, Universidade do Estado do Rio Grande do Sul (UERGS), São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: biolmarcelo20@gmail.com

¹¹ Mestranda em Geografia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Francisco Beltrão, Paraná, Brasil. E-mail: marcia.weimer@escola.pr.gov.br

¹² Mestre em Ensino de Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Sobral, Ceará, Brasil. E-mail: jonathan.gomes@prof.ce.gov.br

¹³ Doutoranda em Educação, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil.

E-mail: liliamendeslobato@gmail.com

¹⁴ Doutora em Educação, Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil. E-mail: neycmo@ufpa.br

potencialidades e limitações no contexto da educação pública brasileira. Metodologicamente, adotou-se uma abordagem qualitativa por meio de uma revisão integrativa da literatura, orientada pela estratégia PICO e pelas diretrizes do PRISMA, com busca realizada nas bases SciELO, Scopus, DOAJ e Google Acadêmico, incluindo artigos completos, gratuitos, em língua portuguesa, de autoria brasileira e publicados entre 2023 e 2025. Os resultados evidenciaram que a educação em tempo integral, quando associada a uma reorganização curricular e a práticas pedagógicas integradoras, contribui para a formação humana integral, o fortalecimento de vínculos sociais, a ampliação do acesso a bens culturais e a redução da evasão escolar. Contudo, os estudos também apontaram desafios relacionados à infraestrutura, à gestão escolar e à formação continuada dos profissionais, indicando que a efetividade dessa proposta depende de planejamento estratégico, investimentos públicos e articulação entre políticas educacionais, práticas pedagógicas e realidade escolar.

Palavras-chave: Educação. Educação em Tempo Integral. Formação Humana. Desafios.

ABSTRACT

This study aimed to analyze full-time education, articulating the theory of human development with the challenges of daily school life, in order to understand its impacts, potential, and limitations in the context of Brazilian public education. Methodologically, a qualitative approach was adopted through an integrative literature review, guided by the PICO strategy and the PRISMA guidelines, with searches conducted in the SciELO, Scopus, DOAJ, and Google Scholar databases, including full, free articles in Portuguese, authored by Brazilians and published between 2023 and 2025. The results showed that full-time education, when associated with curricular reorganization and integrative pedagogical practices, contributes to integral human development, the strengthening of social bonds, the expansion of access to cultural goods, and the reduction of school dropout rates. However, studies have also pointed to challenges related to infrastructure, school management, and continuing professional development, indicating that the effectiveness of this proposal depends on strategic planning, public investment, and coordination between educational policies, pedagogical practices, and school realities.

Keywords: Education. Full-time Education. Human Development. Challenges.

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo analizar la educación a tiempo completo, articulando la teoría del desarrollo humano con los desafíos de la vida escolar cotidiana, para comprender sus impactos, potencial y limitaciones en el contexto de la educación pública brasileña. Metodológicamente, se adoptó un enfoque cualitativo mediante una revisión bibliográfica integradora, guiada por la estrategia PICO y las directrices PRISMA, con búsquedas en las bases de datos SciELO, Scopus, DOAJ y Google Académico, incluyendo artículos completos y gratuitos en portugués, escritos por brasileños y publicados entre 2023 y 2025. Los resultados mostraron que la educación a tiempo completo, al asociarse con la reorganización curricular y las prácticas pedagógicas integradoras, contribuye al desarrollo humano integral, al fortalecimiento de los vínculos sociales, a la ampliación del acceso a los bienes culturales y a la reducción de la deserción escolar. Sin embargo, estudios también han señalado desafíos relacionados con la infraestructura, la gestión escolar y el desarrollo profesional continuo, lo que indica que la eficacia de esta propuesta depende de la planificación estratégica, la inversión pública y la

coordinación entre las políticas educativas, las prácticas pedagógicas y las realidades escolares.

Palabras clave: Educación. Educación a Tiempo Completo. Desarrollo Humano. Desafíos.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa aborda a temática da educação em tempo integral, compreendendo-a como uma política educacional voltada à ampliação das oportunidades formativas e ao desenvolvimento integral dos estudantes. Ao ultrapassar a mera extensão da jornada escolar, a educação em tempo integral propõe uma concepção ampliada de formação humana, que considera as dimensões cognitivas, sociais, culturais, afetivas e éticas do sujeito. Nesse sentido, o estudo insere-se no debate contemporâneo sobre o papel da escola na promoção de uma educação mais equitativa, inclusiva e comprometida com o pleno desenvolvimento dos educandos.

A educação em tempo integral fundamenta-se em referenciais teóricos que defendem a formação humana integral como eixo estruturante do processo educativo. Essa perspectiva compreende o estudante como um sujeito histórico e social, cuja aprendizagem ocorre de forma integrada às experiências vividas dentro e fora do espaço escolar. A ampliação do tempo de permanência na escola possibilita a diversificação das práticas pedagógicas, a articulação entre diferentes áreas do conhecimento e a oferta de atividades que favorecem o desenvolvimento de competências socioemocionais, culturais e cidadãs, contribuindo para a construção de uma educação mais significativa e contextualizada (Jahnke et al., 2025).

Entretanto, a implementação da educação em tempo integral no cotidiano escolar apresenta desafios que impactam diretamente sua efetividade. Questões relacionadas à infraestrutura física, à organização curricular, à formação e valorização docente, bem como à articulação entre escola, família e comunidade, configuram-se como obstáculos recorrentes (Simões, 2025; Simões, 2025; Simões; Saraiva, 2025). Diante desse cenário, emerge a seguinte problemática: de que maneira a educação em tempo integral, fundamentada na teoria da formação humana integral, tem sido concretizada no cotidiano escolar e quais desafios limitam sua efetivação como política educacional transformadora?

O objetivo geral deste estudo é analisar a educação em tempo integral à luz da teoria da

formação humana, identificando os principais desafios enfrentados no contexto escolar para sua implementação. Como objetivos específicos, busca-se compreender os fundamentos teóricos da formação humana integral, examinar as práticas pedagógicas desenvolvidas em escolas de tempo integral, identificar os desafios estruturais, pedagógicos e organizacionais presentes no cotidiano escolar e refletir sobre estratégias que possam contribuir para a qualificação dessa modalidade de ensino.

A relevância do estudo manifesta-se nos âmbitos acadêmico, social e prático. No campo acadêmico, contribui para o aprofundamento das discussões sobre educação integral e formação humana, fortalecendo o diálogo entre teoria e prática. Socialmente, o estudo evidencia a importância da educação em tempo integral como instrumento de redução das desigualdades educacionais e de promoção do desenvolvimento integral dos estudantes. Do ponto de vista prático, os resultados podem subsidiar gestores, professores e formuladores de políticas públicas na tomada de decisões e no aprimoramento das ações voltadas à efetivação de uma educação em tempo integral que responda às demandas reais do cotidiano escolar.

MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita a síntese sistemática e crítica de produções científicas, permitindo a compreensão ampliada do fenômeno investigado. A revisão integrativa foi escolhida por sua capacidade de reunir evidências teóricas e empíricas (Lima; Domingues Júnior; Silva, 2024; Lima, 2024a; Lima et al., 2025a; Lima; Domingues; Pimentel Júnior, 2023; Lima et al., 2025b; Lima et al., 2025c), favorecendo a análise aprofundada da educação em tempo integral, articulando a teoria da formação humana aos desafios vivenciados no cotidiano escolar.

A construção da revisão seguiu a estratégia PICO, utilizada para orientar a formulação da questão de pesquisa e a definição dos descritores. Nessa estratégia, o componente P (População) refere-se às instituições escolares brasileiras que ofertam educação em tempo integral; I (Intervenção) corresponde às políticas, práticas pedagógicas e modelos de organização curricular da educação integral; C (Comparação) relaciona-se às diferentes formas de implementação e gestão da educação em tempo integral; e O (Outcome/Desfecho) diz respeito aos impactos na formação humana e aos desafios enfrentados no cotidiano escolar. A partir dessa estrutura, foi

elaborada a questão norteadora da revisão, direcionando o processo de busca e seleção dos estudos.

A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados SciELO, Scopus, DOAJ e Google Acadêmico, utilizando palavras-chave relacionadas ao tema, tais como “educação em tempo integral”, “educação integral”, “formação humana” e “cotidiano escolar”. Os descritores foram combinados de forma sequenciada por meio dos operadores booleanos AND e OR, com o objetivo de ampliar e, ao mesmo tempo, refinar os resultados, garantindo maior precisão e abrangência na identificação dos estudos relevantes.

O processo de seleção dos artigos seguiu as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), contemplando as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão. Inicialmente, os estudos foram identificados a partir da leitura de títulos e resumos, sendo posteriormente avaliados quanto à aderência aos critérios de inclusão. Foram incluídos artigos completos, gratuitos, publicados em língua portuguesa, de autoria brasileira e com recorte temporal entre os anos de 2023 e 2025, assegurando a atualidade e a pertinência dos achados em relação à realidade educacional brasileira.

Para a análise dos dados, foi empregada a Análise Textual Discursiva (ATD), considerada uma técnica qualitativa que permite a reconstrução de sentidos a partir dos textos analisados, indo além da simples categorização temática. A aplicação da ATD ocorreu em três etapas interdependentes. A primeira etapa, denominada unitarização, consistiu na fragmentação dos textos em unidades de significado, extraídas de trechos que expressavam ideias centrais relacionadas à educação em tempo integral e à formação humana. Na segunda etapa, de categorização, as unidades de significado foram agrupadas por aproximação semântica, originando categorias emergentes que expressaram os desafios, potencialidades e implicações da educação integral no cotidiano escolar. Por fim, na etapa de produção do metatexto, realizou-se a síntese interpretativa dos achados, articulando as categorias construídas com o referencial teórico adotado, possibilitando a compreensão integrada e aprofundada do fenômeno estudado.

A utilização da Análise Textual Discursiva permitiu uma leitura crítica e reflexiva dos estudos selecionados, favorecendo a construção de novas compreensões sobre a educação em tempo integral e seus desafios. Dessa forma, a metodologia adotada assegurou rigor científico, transparência no processo de seleção e análise dos estudos e coerência com os objetivos propostos, contribuindo para uma discussão consistente e fundamentada sobre o tema investigado.

RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Com base na realização da revisão integrativa, foram selecionados 6 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos, conforme evidencia a tabela 1.

Tabela 1. Artigos selecionados

Autor (ano)	Objetivo	Método	Principais resultados
Paiva et al. (2024)	Analisar os desafios da implementação da educação em tempo integral nas escolas públicas.	Revisão bibliográfica integrativa.	Identificou dificuldades conceituais e práticas na implementação da educação em tempo integral, destacando diferenças entre jornada ampliada e educação integral como reorientação pedagógica.
Farias (2023)	Investigar conceitos e modelos de educação integral no contexto de escolas em tempo integral no estado de São Paulo.	Revisão bibliográfica.	Mostrou multiplicidade de sentidos e modelos de educação integral, apontando que o tempo ampliado deve articular formação humana e práticas pedagógicas emancipadoras.
Almeida & Silva (2025)	Analisar possibilidades analíticas da educação integral e escola pública em tempo integral com base no marco regulatório legal.	Revisão integrativa da literatura.	Evidenciou que o marco legal brasileiro respalda a educação em tempo integral como direito, apoiando sua implementação como ferramenta de desenvolvimento educacional.
Augusto & Furtado (2024)	Revisar literatura sobre instituições educativas de tempo integral.	Revisão de literatura.	Indicou que a educação em tempo integral representa práticas educativas diversificadas, com potencial para incentivar formação ampliada, mas a implementação varia conforme contexto institucional.
Durço & Carvalho (2024)	Revisar literatura sobre escolas de ensino médio em tempo integral.	Revisão de literatura qualitativa.	Detectou que dificuldades socioeconômicas e a organização dos itinerários formativos impactam a formação integral e a permanência dos estudantes no ensino médio em tempo integral.
Dolencsko, Silva & Fontana (2026)	Apresentar panorama educacional da educação integral em tempo integral na Educação Infantil e Ensino Fundamental no Grande ABC Paulista.	Revisão integrativa com análise empírico-comparativa.	Evidenciou reconhecimento da importância da educação integral, mas identificou que as matrículas ainda são insuficientes para atender às demandas locais, destacando desafios de gestão e infraestrutura.

Fonte: Dados da pesquisa (2026).

A educação em tempo integral tem sido compreendida como uma proposta que ultrapassa a simples ampliação da jornada escolar, assumindo um caráter formativo mais amplo e integral.

Os resultados apontam que a permanência do estudante por mais tempo na escola só produz efeitos positivos quando articulada a uma concepção de formação humana que considere dimensões cognitivas, sociais, culturais, afetivas e éticas.

Os artigos analisados convergem na compreensão de que a educação em tempo integral deve ser sustentada por um projeto pedagógico consistente, que valorize experiências educativas diversificadas e contextualizadas. Nesse sentido, a ampliação do tempo escolar precisa estar vinculada à reorganização curricular, evitando a reprodução de práticas fragmentadas e excessivamente conteudistas.

Observa-se que a educação integral, conforme discutida nos estudos, fundamenta-se em uma perspectiva de desenvolvimento pleno do sujeito, reconhecendo o estudante como ser histórico, social e cultural. Essa abordagem reforça a escola como espaço de convivência, construção de saberes e desenvolvimento da autonomia, superando a lógica tradicional centrada exclusivamente na transmissão de conteúdos.

Os resultados indicam que a formação humana, no contexto da educação em tempo integral, pressupõe a integração entre diferentes áreas do conhecimento, atividades culturais, esportivas e artísticas, bem como ações voltadas à cidadania e à participação social. Essa integração contribui para a ampliação do repertório cultural dos estudantes e para o fortalecimento de vínculos com a comunidade.

Outro aspecto recorrente nos estudos refere-se à importância de considerar as especificidades dos sujeitos atendidos. A educação em tempo integral mostra-se especialmente relevante em contextos de vulnerabilidade social, pois possibilita maior proteção social e ampliação das oportunidades educativas, desde que estruturada de forma equitativa e inclusiva.

Os resultados também apontam que a concepção de educação integral está diretamente relacionada à democratização do acesso ao conhecimento e à redução das desigualdades educacionais. Quando bem implementada, a proposta contribui para a promoção da justiça social, ampliando as possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento para estudantes historicamente marginalizados.

Entretanto, os estudos evidenciam que a consolidação dessa perspectiva exige clareza conceitual por parte das redes de ensino. A ausência de compreensão sobre a diferença entre educação integral e tempo integral tende a gerar práticas desarticuladas, limitando o potencial transformador da proposta.

Assim, a análise indica que a educação em tempo integral, quando fundamentada na

formação humana integral, representa uma oportunidade de ressignificação do papel da escola, fortalecendo sua função social e educativa.

No que se refere à organização curricular, os resultados mostram que a educação em tempo integral demanda mudanças estruturais no modo como o currículo é concebido e desenvolvido. Os estudos apontam que a simples ampliação do tempo, sem reestruturação curricular, tende a gerar sobrecarga para estudantes e professores, comprometendo a qualidade do processo educativo.

A análise evidencia que currículos integrados e interdisciplinares favorecem a articulação entre saberes escolares e experiências da vida cotidiana. Essa abordagem contribui para aprendizagens mais significativas, pois permite que os estudantes estabeleçam relações entre diferentes áreas do conhecimento e contextos sociais.

Os estudos indicam que práticas pedagógicas inovadoras são centrais para o sucesso da educação em tempo integral. Metodologias ativas, projetos interdisciplinares e atividades práticas aparecem como estratégias que potencializam o engajamento dos estudantes e favorecem o protagonismo juvenil.

Outro ponto recorrente refere-se à valorização de espaços educativos para além da sala de aula. Os resultados demonstram que a utilização de bibliotecas, laboratórios, áreas externas e espaços comunitários amplia as possibilidades pedagógicas e fortalece a relação entre escola e território.

A análise também revela que a educação em tempo integral favorece o desenvolvimento de competências socioemocionais, como cooperação, empatia e responsabilidade. Essas competências emergem das interações sociais intensificadas e das atividades coletivas promovidas ao longo do dia escolar.

Contudo, os estudos apontam desafios na implementação dessas práticas, especialmente relacionados à formação docente. Muitos professores relatam dificuldades em adaptar suas metodologias a um modelo mais integrado e participativo, evidenciando a necessidade de formação continuada específica.

Os resultados também indicam que a falta de planejamento coletivo compromete a coerência das ações pedagógicas. A educação em tempo integral exige trabalho colaborativo entre professores, gestores e demais profissionais da escola, de modo a garantir alinhamento entre objetivos, conteúdos e práticas.

Dessa forma, a análise demonstra que a organização curricular e as práticas pedagógicas

são elementos-chave para a efetividade da educação em tempo integral, exigindo intencionalidade pedagógica, inovação e trabalho coletivo.

A análise dos estudos evidencia que a implementação da educação em tempo integral enfrenta desafios estruturais significativos. Entre os principais entraves estão limitações de infraestrutura, insuficiência de recursos materiais e inadequação dos espaços físicos para atender à permanência prolongada dos estudantes.

Os resultados apontam que muitas escolas não dispõem de ambientes adequados para alimentação, descanso e atividades diversificadas, o que compromete o bem-estar dos estudantes e a qualidade das experiências educativas. Essas limitações revelam a necessidade de investimentos contínuos e planejamento de longo prazo.

Outro desafio recorrente refere-se à gestão escolar. Os estudos indicam que a educação em tempo integral exige uma gestão mais complexa, capaz de articular diferentes dimensões do trabalho pedagógico, administrativo e comunitário. A ausência de apoio institucional fragiliza a condução do processo.

A análise também mostra que a sobrecarga de trabalho dos profissionais da educação é um fator crítico. A ampliação do tempo escolar, sem a devida reorganização das condições de trabalho, tende a intensificar o desgaste físico e emocional dos docentes.

Os estudos evidenciam ainda que a rotatividade de profissionais prejudica a continuidade das ações pedagógicas. A educação em tempo integral demanda estabilidade das equipes e compromisso institucional com a proposta.

Outro ponto destacado é a dificuldade de articulação entre políticas públicas e realidade escolar. Muitas vezes, os programas de educação integral são implementados de forma verticalizada, sem considerar as especificidades locais, o que gera resistência e limita a efetividade das ações.

A análise indica que a participação da comunidade escolar é fundamental para enfrentar esses desafios. O envolvimento de famílias, estudantes e parceiros locais fortalece a implementação da educação em tempo integral e amplia seu impacto social.

Assim, os resultados mostram que a superação dos desafios estruturais e de gestão depende de políticas públicas consistentes, financiamento adequado e fortalecimento da autonomia escolar.

Os estudos analisados indicam que, apesar dos desafios, a educação em tempo integral apresenta impactos positivos relevantes. Entre eles, destaca-se a melhoria do desempenho escolar,

especialmente quando as práticas pedagógicas são diversificadas e contextualizadas.

A análise evidencia que a permanência ampliada na escola contribui para a redução da evasão e do abandono escolar, sobretudo em contextos de vulnerabilidade social. A escola passa a ser percebida como espaço de acolhimento, proteção e oportunidades.

Os resultados também apontam impactos positivos no desenvolvimento social dos estudantes. A convivência prolongada favorece a construção de vínculos, o respeito à diversidade e o fortalecimento da identidade dos sujeitos.

Outro aspecto relevante refere-se à ampliação do acesso a bens culturais. Atividades artísticas, esportivas e culturais proporcionadas pela educação em tempo integral ampliam o repertório dos estudantes e fortalecem a formação cidadã.

A análise demonstra que a educação em tempo integral também pode contribuir para a redução das desigualdades educacionais, desde que implementada de forma equitativa e com atenção às necessidades específicas dos territórios.

Os estudos indicam que, para o futuro, é fundamental consolidar políticas públicas de educação integral como políticas de Estado, e não apenas como programas pontuais. A continuidade das ações é condição essencial para resultados sustentáveis.

A formação continuada dos profissionais emerge como elemento estratégico para o fortalecimento da proposta. Investir em formação crítica e reflexiva contribui para práticas pedagógicas mais coerentes com a concepção de formação humana integral.

Por fim, a análise evidencia que a educação em tempo integral representa uma possibilidade concreta de transformação da escola e da sociedade, desde que concebida como projeto pedagógico amplo, integrado e socialmente comprometido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu compreender que a educação em tempo integral, quando fundamentada em uma concepção ampliada de formação humana, configura-se como uma estratégia potente para a resignificação do papel da escola e para o enfrentamento de desigualdades educacionais. A análise dos estudos evidenciou que a ampliação da jornada escolar, por si só, não garante avanços qualitativos no processo educativo, sendo indispensável a articulação entre tempo, currículo, práticas pedagógicas e gestão escolar.

Os resultados demonstraram que a efetividade da educação em tempo integral está

diretamente relacionada à reorganização curricular e à adoção de práticas pedagógicas integradoras, capazes de promover aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral dos estudantes. Atividades interdisciplinares, experiências culturais, esportivas e sociais mostraram-se fundamentais para ampliar o repertório formativo e fortalecer a autonomia, a cidadania e as competências socioemocionais dos educandos.

No entanto, o estudo também evidenciou desafios expressivos para a consolidação dessa proposta, especialmente no que se refere às condições estruturais, à gestão escolar e à formação dos profissionais da educação. Limitações de infraestrutura, sobrecarga de trabalho docente, ausência de planejamento coletivo e descontinuidade de políticas públicas comprometem a implementação efetiva da educação em tempo integral, revelando a necessidade de investimentos contínuos e de políticas educacionais articuladas e sustentáveis.

Do ponto de vista social, a educação em tempo integral apresenta impactos positivos relevantes, ao contribuir para a redução da evasão escolar, o fortalecimento de vínculos sociais e a ampliação do acesso a bens culturais, sobretudo em contextos de vulnerabilidade. Ao assumir a escola como espaço de proteção social e desenvolvimento humano, essa modalidade educacional reforça seu compromisso com a equidade e a justiça social.

Conclui-se, portanto, que a educação em tempo integral deve ser compreendida como um projeto pedagógico integrado, que demanda planejamento estratégico, formação continuada dos profissionais, participação da comunidade escolar e apoio institucional consistente. Somente a partir dessa articulação será possível consolidar uma proposta educacional capaz de promover uma formação humana plena, respondendo aos desafios do cotidiano escolar e contribuindo para a construção de uma educação pública mais democrática, inclusiva e socialmente referenciada.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Aparecida Karina Martins; FURTADO, Alessandra Cristina. Instituições educativas de tempo integral: revisão de literatura. *Práticas Educativas, Memórias e Oralidades*, v. 6, 2024. DOI: 10.47149/pemo.v6.e14266.

ALMEIDA, Karla Oeiras de; SILVA, José Bittencourt da. Educação integral e escola pública em tempo integral no Brasil: possibilidades analíticas com base no marco regulatório legal. *Revista De Ciências Humanas*, 2025. DOI: 10.31512/19819250.2025.26.02.234-248.

DOLENSKO, André Luis; SILVA, Regina Dinamar do Nascimento; FONTANA, Silene. Educação integral em tempo integral: panorama educacional da educação infantil e ensino fundamental no Grande ABC Paulista em 2023. *Revista De Ciências Humanas*, v. 26, n. 2, p. 50–65, 2025. DOI: 10.31512/19819250.2025.26.02.50-65.

DURÇO, João Victor Nunes; CARVALHO, Taina Durço de. Escolas de Ensino Médio em tempo integral no Brasil: uma revisão de literatura. *Revista Aquila*, 2024. DOI: 10.61565/2317-6474.2024.573.

FARIAS, Janaína Alves. Educação integral no estado de São Paulo: conceitos e modelos. *Revista Contemporânea de Educação*, v. 18, n. 41, 2023. DOI: 10.20500/rce.v18i41.54940.

JAHNKE, J. F.; VELEZ, W. M.; LIMA, L. A. de O.; NASCIMENTO, T. C. do; SIQUEIRA, A. C. de; SANTOS, L. dos; ALMEIDA, T. G. de; MENEZES, N. C. R.; MARTIN, P. R. C. de; MARTINS, H. F.; ARAUJO, W. E. L. de; SANTOS, D. S. dos. Gestão Escolar e Inovação no Contexto da Educação 4.0: o Papel das Tecnologias na Melhoria dos Processos Educativos. *Revista de Gestão e Secretariado*, [S. l.], v. 16, n. 10, p. e5330, 2025. DOI: 10.7769/gesec.v16i10.5330.

LIMA, L. A. de O.; PARENTE, A. M. B.; LEIMANN, A. H.; SCHIAVAO, L. J. V.; MAIA, L. A.; SOUSA, F. B. da S.; ARAÚJO, T. S. S.; SOUSA, G. C. Gestão na Saúde Pública: Contribuições da Inteligência Artificial para a Otimização dos Processos e Tomada de Decisões. *Revista de Gestão e Secretariado*, [S. l.], v. 16, n. 9, p. e5243, 2025.

LIMA, L. A. de O.; JAHNKE, J. F.; JESUS, E. L. de; PEREIRA, R.; RIBEIRO, C. M. G.; PEDRO, A. M. Tecnologias de Informação e Comunicação na Globalização: Conexões, Desigualdades e Transformações Socioculturais. *Revista de Gestão e Secretariado*, [S. l.], v. 16, n. 8, p. e5222, 2025. DOI: 10.7769/gesec.v16i8.5222.

LIMA, L. A. de O.; BERNARDY, T. A. dos S.; BALDISSARELLI, J. M.; CERQUEIRA, H. de G.; BRITO, J. R. L.; GOMES, M. O.; CAMPOS, D. F. Gestão Socioambiental, Marketing Verde e Legislação: o Papel do Regulamento Jurídico no Combate às Práticas de Greenwashing nas Organizações. *Revista de Gestão e Secretariado*, [S. l.], v. 16, n. 7, p. e5145, 2025. DOI: 10.7769/gesec.v16i7.5145.

Lima, L. A. O., Domingues Júnior, P. L., & Silva, L. L. (2024). Estresse ocupacional em período pandêmico e as relações existentes com os acidentes laborais: estudo de caso em uma indústria alimentícia. *RGO - Revista Gestão Organizacional*, 17(1), 34-47. <http://dx.doi.org/10.22277/rgo.v17i1.7484>.

LIMA, L. A. O. Estigmatização do HIV nas relações e formas de trabalho: Uma revisão integrativa de literatura. *LUMEN ET VIRTUS*, v. 15, p. 1497-1506, 2024. <https://doi.org/10.56238/levv15n38-096>

LIMA, L. A. O. et al. Os desafios na formação de profissionais de saúde no Brasil. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 7, p. 05-15, 2025. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n5p05-15>

LIMA, L. A. O.; DOMINGUES, P. L.; PIMENTEL JUNIOR, W. Young University Students and the Difficulties they Face in Entering the Job Market in the Municipality of Três Rios, Brazil. *INTERNATIONAL JOURNAL OF MANAGERIAL STUDIES AND RESEARCH*, v. 11, p. 1, 2023. <http://dx.doi.org/10.20431/2349-0349.1103001>

LIMA, L. A. O. et al. INFORMATIZAÇÃO EM SAÚDE: AVANÇOS TECNOLÓGICO E A MODERNIZAÇÃO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE. LUMEN ET VIRTUS, v. 16, p. 5102-5111, 2025. <https://doi.org/10.56238/levv16n48-042>

LIMA, L. A. O. et al. GESTÃO HUMANIZADA EM SAÚDE E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO. LUMEN ET VIRTUS, v. 16, p. 1009-1019, 2025. <https://doi.org/10.56238/levv16n45-027>

PAIVA, Dâmaris Caroline Trindade Newton et al. O desafio da implementação da Educação Integral em Tempo Integral nas escolas públicas. A MARgem – Revista Eletrônica de Ciências Humanas, Letras e Artes, v. 21, n. 1, 2024. DOI: 10.14393/AM-v21n1-2024-71658.

SIMÕES, Ana Paula de Souza e Silva. ENTRE A LIBERDADE DE EXPRESSÃO E O DISCURSO DE ÓDIO: LIMITES E IMPLICAÇÕES JURÍDICAS. ARACÊ , [S. l.], v. 7, n. 12, p. e11026, 2025. DOI: 10.56238/arev7n12-145

SIMÕES, Ana Paula de Souza e Silva. ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS COMO PRÁTICA DISCURSIVA DE INCLUSÃO: PODER, SUBJETIVAÇÃO E DESIGUALDADES EM DISPUTA. ARACÊ , [S. l.], v. 7, n. 12, p. e11025, 2025. DOI: 10.56238/arev7n12-144.

SIMÕES, A. P. de S. e S.; SARAIVA, M. K. dos S. O DESENVOLVIMENTO DE LINGUAGENS NA INFÂNCIA CONSIDERANDO A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS. Aurum Revista Multidisciplinar, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 55–71, 2025. DOI: 10.63330/armv1n1-005.